



**Transcrição de Áudio**  
**Audiência Pública nº 01/2016**  
**ANTAQ**

Fortaleza-CE, 31 de maio de 2016.

1 **Samuel Ramos** – Boa tarde a todos! De acordo com o aviso de Audiência  
2 Pública nº 1/2016, publicado no Diário Oficial da União do dia 10/05/2016  
3 e com a Resolução nº 4.784-ANTAQ, publicada no DOU de 04/05/2016, a  
4 ANTAQ realiza, hoje, esta Audiência Presencial, que tem por objetivo  
5 fomentar a discussão e esclarecer eventuais dúvidas sobre o certame  
6 licitatório para arrendamento do terminal marítimo de passageiros do Porto  
7 de Fortaleza. Com isso, passo a apresentar a mesa. Meu nome é Samuel  
8 Ramos, sou Gerente de Portos Organizados da ANTAQ. Preliminarmente  
9 eu queria pedir desculpas a todos pelo Diretor Adalberto Tokarski estava  
10 previsto para comparecer a essa audiência e, infelizmente, por motivos de  
11 saúde ele não pôde viajar. Fui designado pelos meus pares para presidir  
12 está audiência presencial. Estão comigo a mesa o Dr. Joelson, Secretário-  
13 Geral da ANTAQ e secretário dessa audiência, o Dr. José Galdino,  
14 Procurador Federal da ANTAQ, o Dr. César Augusto Pinheiro Diretor –  
15 Presidente da Companhia Docas do Ceará e Dr. Mário Jorge, Diretor da  
16 CDC.

17 **Joelson Miranda** – Dando continuidade a esse primeiro comunicado e  
18 dando inicio as regras, a consulta pública iniciou-se no dia 10 de Maio de  
19 2016 e se encerrará às 18 horas do dia 10 de Junho deste ano, nos termos  
20 do aviso de Audiência Pública nº 01 da ANTAQ e da Resolução 4.784 de 3  
21 de Maio de 2016. Ainda nos termos do citado aviso todas as contribuições  
22 devem ser feitas por meio do nosso sítio [www.antaq.gov.br](http://www.antaq.gov.br). A mesa fará  
23 os esclarecimentos que se fizerem necessários sobre o objeto desta  
24 audiência, mas se reservará no direito de não discutir de imediato eventuais  
25 contribuições, o que será feito por escrito por meio do site da ANTAQ após  
26 análise técnica e jurídica da Agência. Todos os presentes devem preencher  
27 e assinar a lista de presença disponibilizada na entrada deste auditório. Eu  
28 pediria que mesmo o pessoal da Companhia Docas assim fizesse também.  
29 Os interessados em manifestar-se oralmente, além de atender ao item  
30 anterior deverão preencher a ficha de pronunciamento, disponível na  
31 entrada do recinto. A ordem de pronunciamento obedecerá a ordem de  
32 credenciamento. De praxe, nós determinamos um tempo para fala, mas  
33 dada a quantidade de pessoas aqui presente, esse tempo ficará livre. As  
34 manifestações deverão referir-se exclusivamente ao objeto desta audiência.  
35 Não serão registradas nem consideradas as manifestações referentes a

36 outros temas. Casos omissos a essas regras serão decididos pela mesa. Dr.  
37 Samuel.

38 **Samuel Ramos** – Preliminarmente, eu gostaria de fazer algumas  
39 observações principais sobre o Terminal, que no âmbito da ANTAQ, foi  
40 analisado no processo 50300.000021/2014-22. A área total do terminal é de  
41 34.654,66 m<sup>2</sup>. Garantida a proposta que está definida em R\$ 1.256.405,74.  
42 O prazo do arrendamento é de 25 anos, prorrogado por igual período. Os  
43 investimentos previstos são na ordem de 1.607.798,00 reais. O valor  
44 estimado do contrato, ao longo dos 25 anos, R\$ 125.640.573,65. O valor do  
45 arrendamento mensal, que o licitante vencedor deverá pagar a unidade  
46 portuária é de R\$ 60.317,76. A garantia de execução ao longo dos 25 anos  
47 de R\$ 6.282.028,68. Capital social mínimo da SPE (Sociedade de Propósito  
48 Específico), que é a regra, licitante vencedor deverá montar uma SPE para  
49 assumir um contrato. O capital social mínimo é de R\$ 643.119,18. A  
50 remuneração da arrendatária, as receitas que serão cobradas dos  
51 passageiros, está definida pela ANTAQ com valores máximos para tarifas  
52 de embarque e desembarque R\$ 87,00 e valor máximo para a tarifa de  
53 transito de passageiros de R\$54,00. Preliminarmente, gostaria de dizer que  
54 é um prazer estar aqui no Porto de Fortaleza para darmos inicio a esse  
55 processo de audiência relativo ao terminal de passageiros, que fruto de uma  
56 briga já antiga para a gente valorizar o turismo da região. E o foco desse  
57 terminal é esse, tanto é que o Governo Federal partiu para realizar o  
58 investimento das obras e caberá ao licitante vencedor apenas administrar e  
59 gerir esse complexo com alguns investimentos em termos de mobiliário... E  
60 que não seria possível, esse empreendimento não seria viável se a gente  
61 partisse pra construir essa obra do zero, por isso o aporte definitivo da  
62 União para levar esse empreendimento a feito.

63 **Joelson Miranda** – Dando inicio a fase de pronunciamento, eu convido o  
64 Sra. Flávio Gouveia para se manifestar. Desculpe! Sra. Flávia Gouveia.

65 **Flávia Gouveia** – Boa tarde a todos. Primeiramente agradecer a  
66 oportunidade e parabenizo pela iniciativa, realmente, nós estamos  
67 acompanhando desde o início todos os portos, arrendamentos e leilões e é  
68 de extrema importância para o desenvolvimento do país. O nosso consorcio  
69 tem algumas perguntas com relação ao estudo de demanda. A gente sabe

70 que estamos passando por um momento difícil e, como todos, acreditamos  
71 que esse momento vai passar, estamos trabalhando pra isso, mas existe  
72 uma queda em todos os setores e no turismo não foi diferente. Então nós  
73 tivemos uma redução de demanda. Existe um estudo pessimista inclusive  
74 dentro do processo. Mas como que é tratado isso a nível de estudo  
75 financeiro? Uma vez que eu formo uma proposta, eu trabalho com a  
76 demanda que está estipulada naquele documento no edital que está sendo  
77 proposto. Não atingindo a essa demanda, como isso será tratado?

78 **Samuel Ramos** – Respondendo a sua pergunta, a demanda é um risco do  
79 negócio. Ela vale tanto pelo lado positivo quanto para o lado negativo. Se  
80 mais tarde, por acaso, nós voltarmos a ter aquele nível de crescimento que  
81 verificamos a 5 ou 6 anos atrás, quando o setor estava em franca ascensão e  
82 Fortaleza, chegou a receber 35 mil passageiros, se não me engano, na  
83 temporada de 2010/2011. Eu também não irei atrás da empresa para falar:  
84 “vamos revisar seus dados porque aquilo que nós planejamos esta sendo em  
85 muito superados!” Da mesma forma ocorre ao contrário. A audiência  
86 publica serve pra isso mesmo, para que a gente possa criticar os dados.  
87 Esses estudos foram feitos há cerca de 1 ano, pegou um pouco desse  
88 histórico do crescimento vertiginoso que tivemos há 6 anos atrás e cabe  
89 fazermos as alterações necessárias, esperamos as ponderações de todos a  
90 esse respeito. O que temos previsto hoje para inicio é em torno de 16 mil  
91 passageiros ao longo de 25 anos atingindo 23 mil. Sabemos que o setor de  
92 cruzeiros está intimamente ligado ao custo dessas embarcações que estão  
93 atrelados ao Dólar ou Euro e, quando a temos um momento que que  
94 vivemos na economia nacional, onde o real está desvalorizado em relação á  
95 outras moedas, os custos também ficam maiores, o que inibe a procura por  
96 esses cruzeiros. Fora isso, temos um problema real que acontece... uma das  
97 principais demandas dos turistas que é a visita a Fernando de Noronha e  
98 sabemos que há questões ambientais que estão impactando essas visitas, e  
99 também, a situação como um todo que nosso país esta vivendo atualmente.  
100 Esperamos que isso não seja permanente pelos próximos 25 anos, que seja  
101 uma situação pontual. O EVTE está disponível e ele faz parte das  
102 possibilidades de sugestões de aperfeiçoamento que os senhores deverão  
103 contribuir. A demanda faz parte do risco do negócio, ela não envolve  
104 desequilíbrio futuro, se nós errarmos ou acertarmos agora. Esse momento

105 serve para isso, para criticarmos esses estudos. Esse momento...a fase da  
106 Audiência Pública.

107 **Joelson Miranda** – Para o momento, não temos mais nenhum credenciado.  
108 Se mais alguém quiser se manifestar ou a Senhora quiser voltar a falar  
109 alguma coisa, fique a vontade. Dr. César, se o senhor quiser falar alguma  
110 coisa a respeito do investimento. Dr. Mário Jorge...Esse microfone sem fio  
111 por favor...

112 **Mario Jorge** – Boa tarde a todos. No bojo desse empreendimento, na  
113 época do estudo de viabilidade para a construção desse equipamento, nós  
114 vislumbramos a utilização deste terminal para receber embarque e  
115 desembarque de passageiros e também para realização de eventos, sejam  
116 eventos grandes, médios ou pequenos. Isso hoje nós estamos fazendo de  
117 *vento em popa*, utilizando esse espaço, inclusive vocês veem um auditório  
118 desse aqui, esse auditório é exatamente para eventos, um terminal de  
119 passageiros com um auditório desse é para ter eventos, para ter convenção.  
120 Um outro ramo de negócio que o arrendatário vai ter nesse terminal é a  
121 realização de eventos, seja um seminário, sejam feiras, festas, restaurantes,  
122 lojas de conveniências, então esse equipamento é multiuso ele serve para  
123 embarque e desembarque de passageiros e para a realização de eventos.  
124 Então houve aqui, eu queria ponderar essa questão, que no estudo, houve a  
125 nota técnica da ANTAQ, a nota técnica nº 85/2015, que apresenta dois  
126 cenários, onde no primeiro, o valor da outorga pelos 25 anos é de R\$  
127 1.144.950,00 e outro, cenário o valor da outorga é esse que o Samuel falou,  
128 de R\$ 723.813,00, pelos 25 anos, o que dá uma outorga mensal de 60 mil e  
129 o outro de aproximadamente de 95 mil. Este segundo cenário foi posto  
130 baseado em uma redução do numero de ventos que iria ocorrer no terminal,  
131 nos 25 anos após o nono ano, após a construção de um outro centro de  
132 eventos aqui ao lado na outra parte da Praia Mansa que estava cedida ao  
133 estado. Porém essa sessão para o estado não foi aprovada pelo SPU. A  
134 Companhia Docas, enquanto gestora da área e possuidora do foro da área  
135 pediu de volta ao governo do estado e estamos em tratativas com o governo  
136 para trazer essa área de volta. Então, acreditamos que não haverá a  
137 construção de um novo centro de eventos nesse espaço. Isto posto,  
138 entendemos, que não haverá uma redução do numero de eventos nesse  
139 espaço aqui após o nono ano do arrendamento. Então, o número de eventos,

140 a partir de um arrendamento de uma empresa de iniciativa privada  
141 divulgando e administrando esse espaço aqui com mais flexibilidade do  
142 que nós, que somos públicos, para fazer um evento existem regras e  
143 condições que a gente tem que exigir, que uma empresa privada tem mais  
144 flexibilidade pra resolver isso, acreditamos nós que isso aqui na mão de  
145 uma empresa privada irá ampliar o número de eventos e o número de  
146 negócios nesse espaço. Depois, nós poderemos encaminhar para a ANTAQ  
147 a realização de eventos que foram realizados e os que já estão  
148 comprometidos para o próximo período. Gostaríamos que houvesse uma  
149 avaliação da ANTAQ sobre esse dado da outorga. Eu queria um  
150 esclarecimento do Sr. Samuel se a nossa fala já suficiente ou precisamos  
151 preencher o formulário, conforme esta colocado na consulta publica.

152 **Samuel Ramos** – Sugiro que o Sr. formalizasse tal pronunciamento, pois  
153 essa informação é de essencial importância que você esta trazendo. Pois eu  
154 me lembro de que na época da analise, era o Gustavo que estava analisando  
155 na nossa gerênci, nós entramos em contato com vocês para averiguar o  
156 que já havia sido programado de eventos naquela época. E tal informação é  
157 essencial para que possamos fazer os ajustes no âmbito dessa audiência  
158 com relação e essas receitas previstas. E como bem colocou o Sr. Mario  
159 Jorge, a temporada de cruzeiros dura no máximo 6 meses e, no resto do  
160 ano, o arrendatário vai precisar manter o negócio com outras receitas como  
161 exploração das lojas, estacionamento e eventos. Estão pediria que você  
162 formalizasse essa contribuição em nome da autoridade portuária.

163 **César Augusto** – Só complementando essa questão principalmente dessa  
164 área, nós temos vários interessados, grandes grupos interessados na área da  
165 praia, mas são grupos interessados em construir hotéis, prédios de  
166 apartamentos por ser uma área nobre da cidade, não tem lugar mais bonito  
167 na cidade do que esse. Além dessa atração, nos tivemos eventos aqui esse  
168 mês passado, que 40 mil pessoas passaram por aqui, evento de moda  
169 tradicional aqui de fortaleza, mas que expandiu para o exterior, mas que se  
170 expandiu para o exterior e aqui reuniu grupos de outros países e estados. E  
171 nós temos aqui uma procura por eventos que é o que está nos dando toda a  
172 manutenção e com uma reserva boa para que possamos dar continuidade.  
173 Logo ao chegar aqui, eu tive uma audiência com o Ministro Edinho, e eu  
174 disse a ele que a Companhia Docas não gostaria de arrendar. Logico que eu

175 estava entusiasmado demais. Mas esse local é privilegiado de Fortaleza.  
176 Até com o esforço da Dra. Marjorie, nós iremos trazer a Tocha Olímpica  
177 até aqui no dia 07 e isso é uma forma de divulgar. Dr. Mário, mais alguma  
178 coisa?

179 **Mario Jorge** – Então era só isso. O Dr. César complementou a a  
180 informação que eu tinha dado. Nós, enquanto Companhia Docas, temos a  
181 visão que esse equipamento aqui tem muito potencial para o turismo, um  
182 arrendatário, uma pessoa da iniciativa privada que tenha mais condição de  
183 fazer divulgação de trabalhar na área comercial para ir atrás de armador  
184 para divulgar esse terminal, que hoje nós já fizemos isso, continuamos  
185 fazendo, mas entendemos nós que o privado tem mais condição de fazer e a  
186 questão dos eventos que vem crescendo de forma muito significativa em  
187 relação ao início, no início aquela informação que nos mandamos para a  
188 ANTAQ no fim de 2014, tinha uma expectativa, nos vamos preparar isso,  
189 que pelo que eu vi até o dia 10 de junho a gente pode mandar as  
190 informações, a gente vai mandar isso, a projeção de eventos e os que foram  
191 realizados, vocês vão ver como cresceu. Então o empreendedor que venha  
192 arrendar esse equipamento com certeza vai ter condição de fazer disso aqui  
193 um point da cidade de Fortaleza.

194 **César Augusto** – Nós já temos como prioridade lá na SEP, a dragagem do  
195 píer, do Cais, do berço, são 3 três dragagens que estão em prioridade. Com  
196 essas mudanças nós já não sabemos a quem procurar, igualmente a vocês.  
197 Nós estamos esperando e que já é mais um atrativo. Causa um pouco má  
198 impressão o acesso. Nós estamos e em contato com a Prefeitura, esse  
199 prédio do Corpo de Bombeiros está sendo construído em outra área que foi  
200 cedida aqui pela Companhia Docas e assim que terminar iremos demolir  
201 para dar condições para que a prefeitura faça esse acesso de uma forma  
202 mais bem cuidada.

203 **Joelson Miranda** – Dr. Mario, dado aqui um ar até um tanto informal da  
204 audiência pelo publico que nós temos, o Senhor. teria condição de  
205 informar, ainda que não seja um numero exato, a receita que o terminar  
206 aferiu do ano passado pra cá com eventos não operacional? Só para o  
207 pessoal da iniciativa privada ter uma ideia.

208 **Dr. Mário** – Só esse evento o que o Dr. Cesar citou, que foram 4 dias de  
209 moda rendeu para a Companhia Docas um valor de 170 mil reais, só esse  
210 evento. Tem um casamento que rende 12 mil, tem outra festa de aniversário  
211 que rende 43/40 mil. Então no mínimo, uma festa de 1 dia, dando um  
212 exemplo, na metade desse terminal, desse 2º andar rende 12 mil. 1 dia de  
213 montagem e 1 dia de realização, rende 12 mil. Então nós.... [fala inaudível  
214 fora do microfone]... Esse número não tenho aqui, mas a gente pode  
215 separar isso, eu estou dizendo

216 **César Augusto** – Nós temos uma ideia...tem Marjorie?

217 **Mário Jorge** – Quanto Marjorie?

218 **Joelson Miranda** – Eu diria até que seria interessante, depois de levantado  
219 esses dados e informar a ANTAQ, disponibilizar também para os eventuais  
220 interessados. De fato, sem entrar especificamente no objeto da Audiência,  
221 como cidadão brasileiro, ao olhar para uma estrutura dessa é uma coisa de  
222 saltar os olhos. Acho que Fortaleza não tem um espaço como esse. A  
223 possibilidade de se atrair feiras de vários assuntos e inclusive  
224 internacionais para esse local aqui algo real. Eu diria, que embora a  
225 vocação é ser um terminal de passageiros, mas talvez a iniciativa privada  
226 vai conseguir aferir mais receitas com receitas acessórios do objeto da  
227 licitação. É claro que não estou falando nenhuma novidade aqui para a  
228 iniciativa privada que tem *Know-how* no assunto. Mas realmente, se o porto  
229 que não tem a vocação tem todas as amarras do ambiente público de  
230 negócio consegue manter a manutenção dos custos desse terminal, aferir  
231 receitas extraordinárias sem fazer nenhum esforço com as pessoas vindo e  
232 batendo na porta porque querem fazer evento aqui, você imagina alguém  
233 que tem realmente a vocação para negociação que é a nossa iniciativa privada  
234 que é o empresariado brasileiro. Acho que não por outra razão, houve um  
235 sucesso na licitação realizada agora no dia 24 na ANTAQ no terminal de  
236 Salvador e aqui nos temos dois consórcios que disputaram aquele certame,  
237 e assim será também em outros, porque como eu disse, uma estrutura dessa  
238 aqui é de encher os olhos de qualquer um. Basta realmente trabalhar. É  
239 claro que, como bem foi colocado aqui, a iniciativa pública tem que fazer  
240 também a sua parte, por exemplo, o acesso. O acesso a esse terminal  
241 precisa melhorar e isso pode ser objeto de contribuições não só da

242 Companhia Docas, que também tem alguma responsabilidade no sentido de  
243 se articular com os órgãos públicos, mas sobretudo da iniciativa privada de  
244 estar contribuindo, cobrando do poder público essas situações para  
245 melhorar e ter mais atratividade do que já tem para esse ambiente. Eu falo  
246 isso, pelo ambiente mais informal que se deu essa Audiência que nos  
247 permite ter liberdade de colocar essas situações, em virtude que nós temos  
248 e disponibilidade dos presentes para fazer esse tipo de comentário. Mas  
249 continua aberto a palavra para os senhores que são os reais atores dessa  
250 audiência pública para alguma contribuição.

251 **Joelson Miranda** – Já que não há...

252 **César Augusto** – Só mais um esclarecimento...

253 **Joelson Miranda** – Fique a vontade.

254 **César Augusto** – Os Senhores não avaliam...

255 **Joelson Miranda** – Só para efeito de degravação, Dr. César novamente  
256 com a palavra, Presidente da Docas.

257 **César Augusto** – Os senhores não avaliam as normas que nos temos que  
258 cumprir aqui para fazer um evento. Como é um ambiente público, nós  
259 temos todo o cuidado, nos temos a fiscalização da própria ANTAQ,  
260 fiscalização da ANVISA, Receita Federal, a Polícia Federal, tudo isso nos  
261 temos que cuidar para que possamos fazer um evento. Então as amarras que  
262 fomos nós também que criamos para que não houvesse problemas futuros  
263 para gente. Então você quer fazer um evento aqui, é mais difícil fazer aqui  
264 do que fazer em outro lugar privado. Agora aqui, as normas como nos  
265 somos públicos, as normas são muito rígidas. Isso aberto para um privado  
266 fica muito mais fácil, mais tranquilo de negociar, as nossas negociações são  
267 muito rígidas, tudo isso influí para que você tenha um evento aqui. E  
268 mesmo assim nos estamos tendo eventos aqui de todo tipo, de casamento,  
269 de aniversário, de moda. Tivemos um evento do Banco Itaú que foi  
270 maravilhoso, eles fizeram um abraço aqui, todos os gerentes da época e  
271 também custou 178 mil reais. São eventos que...

272 **Mário Jorge** - Este ano somente no mês de maio, já houve dois eventos de  
273 170 mil reais então já soma um total de 340 mil reais, fora os casamentos.

274 **César Augusto** – Tem um programado aí também...

275 **Mário Jorge** – E estamos negociando um evento internacional que houve  
276 no ano passado, o *All About Energy*, que é um evento de energia renovável,  
277 energia eólica, energia solar. Eles possuem uma ideia muito boa que  
278 consistem em fazer um evento de energia eólica dentro de um parque  
279 eólico, que nós temos aqui, onde eles expõem as pás, as *nacelles*, e faz o  
280 evento dentro do parque eólico. Esse evento está em negociação.

281 **Joelson Miranda** - Pra esse ano ou pro ano que vem?

282 **Mário Jorge** – Pra esse ano

283 **Mário Jorge** – Outubro não é?

284 **Marjorie** - Não. Novembro

285 **Mário Jorge** – Novembro desse ano.

286 **Joelson Miranda** – Quem sabe já a receita já é.... (inaudível)

287 **Mário Jorge** – E outra coisa que nós iremos colocar também por escrito  
288 para a ANTAQ, é que: quem ganhar o edital vai ter que honrar os eventos  
289 que já estão compromissados pela Companhia Docas porque...

290 **Samuel Ramos** – É um chamariz a mais para participar da licitação.

291 **César Augusto** – O *Reveillon* aqui é um sucesso.

292 **Mário Jorge** – O *Reveillon* é um sucesso. Houve o réveillon o ano passado  
293 com uma limitação nossa, mas, é isso.

294 **César Augusto** – Ele já amarrou para o ano que vem....para esse ano.

295 Samuel – Eu queria corroborar com toda a informação que a gente acabou  
296 de ouvir, o esplanamento do Joelson, nosso Secretário Geral, da autoridade  
297 portuária Dr.César e Dr. Mário Jorge. Realmente os estudos indicam essa  
298 situação: as receitas geradas com eventos são superiores as geradas com as  
299 atividades operacionais que é o embarque e desembarque de passageiros e  
300 transito de passageiro. Pra se ter uma ideia, o estudo prevê que no primeiro  
301 ano nós teremos 3,4 milhões de reais de receita. Desse valor, 1 milhão é  
302 advindo da movimentação de passageiros, 680 mil de aluguel de espaço  
303 como restaurante, lanchonete, quiosques, lojas e caixas eletrônicos,  
304 1milhão e trezentos e vinte e oito mil de estacionamento e mais 372 mil de  
305 eventos. Então, pelos números que os senhores falaram o estudo não está

306 errando muito nessa linha não, mas tende a ser muito mais atrativo. E é o  
307 que a gente vai querer ouvir de você Mario Jorge, aquela sua contribuição é  
308 muito importante para dizer os eventos que já estão programados e o total  
309 da receita para que possamos ajustar o total desses números aqui e tornar  
310 mais atrativo ainda essa licitação.

311 **Mário Jorge** – Com certeza. Quero contar com a contribuição da Dra.  
312 Marjorie, que é nossa coordenadora lá da área dos eventos que ela esta  
313 vivendo isso no dia a dia.

314 **César Augusto** – E nós estamos a disposição dos senhores aqui da  
315 Companhia para qualquer informação e nós mostraremos todo e qualquer  
316 evento que já aconteceu e que está programado.

317 **Joelson Miranda** – Bom senhores, com isso, estamos chegando ao final da  
318 nossa audiência, lembrando que o horário de credenciamento... que horas  
319 são agora?

320 **Joelson Miranda** - Já se encerrou o horário de credenciamento, então nós  
321 estamos aptos a encerrar a audiência dado o fim dos credenciados para  
322 pronunciamento. Volto a disponibilizar a fala, se alguém quiser colocar  
323 alguma coisa fique a vontade se não, encaminharemos para nossa  
324 finalização. Antes, porém, quero fazer um registro de agradecimento ao Dr.  
325 César e Dr. Mário Jorge pelo apoio logístico que os senhores nos deram  
326 para estar realizando esse evento com a maior tranquilidade possível.

327 **César Augusto** – Lamento nós não termos aqui uma quantidade maior de  
328 interessado mas fizemos a divulgação e em toda entrevista realizada nós  
329 falamos sobre essa audiência, foi divulgada nos jornais, em blogs na  
330 internet, mas infelizmente...nossa parte fizemos.

331 **Joelson Miranda** – Não precisa se lamentar, pois se trata de investimento  
332 muito específico e sabemos que isso gera esse público na audiência, mas  
333 efetivo. Como eu disse, aqui temos presente dois consórcios que  
334 disputaram o leilão para o terminal de Salvador, então não é a quantidade  
335 que faz a efetividade e certamente, seremos bem sucedidos no leilão para  
336 esse terminal de Fortaleza, se assim Deus quiser.

337 **Samuel Ramos** – Eu queria acrescentar que a forma de contribuição via  
338 internet também da uma contribuição maior aos participantes e não há essa

339 necessidade tão grande na audiência presencial. Isso ai já vem acontecendo  
340 nas outras experiências da ANTAQ.

341 **Joelson Miranda** – Exato. Então para reforçar, toda contribuição deve ser  
342 feita via internet, exclusivamente, por meio do site da ANTAQ  
343 ([www.antaq.gov.br](http://www.antaq.gov.br)), tem um link específico de audiência pública, onde a  
344 única audiência em andamento é essa consulta publica aqui do Terminal de  
345 Passageiro de Fortaleza. Essa reunião será degravada e depois ficará  
346 disponível também no mesmo link, porém isso ocorre um pouco depois.  
347 Todas as contribuições também são disponibilizadas no nosso site, vocês  
348 verificar as contribuições que eventualmente outros interessados podem  
349 estar fazendo e o seu encerramento será no dia 10 de junho ás 18 horas.  
350 Provavelmente não há nenhuma solicitação até o momento e pelo visto não  
351 haverá motivos para a sua prorrogação. Então, as 18h do dia 10 de junho  
352 encerra-se o prazo para a contribuição. Dado isso, Dr. Samuel, podemos  
353 encaminhar para o encerramento.

354 **Samuel Ramos** – Então senhoras e senhores, são exatamente 14:45 e  
355 conforme estabelecido, esse é o prazo para o encerramento dessa Audiência  
356 Pública. Agradecemos a presença de todos e lembramos que as  
357 contribuições devem ser apresentadas conforme, ressaltando o que o Dr.  
358 Joelson falou, na forma estabelecida no aviso dessa audiência pública, ou  
359 seja, pelo sítio da ANTAQ na internet. Obrigado e declaro encerrada a  
360 presente Audiência Pública.